

ELMA SALES MORAIS

Vivendo a
Simplicidade de Deus

prosas e poesias

EDITORA RECANTO DAS LETRAS



**Vivendo a
Simplicidade de Deus**



ELMA SALES MORAIS

Vivendo a
Simplicidade de Deus
prosas e poesias

EDITORA RECANTO DAS LETRAS



© Elma Sales Moraes

Editora Executiva: **Cassia Oliveira**

Foto de capa: **Daniel Soares Simões**

Projeto gráfico: **Estúdio Caverna**

Impressão: **Forma Certa**

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Moraes, Elma Sales

Vivendo a simplicidade de Deus : prosas e poesias / Elma Sales Moraes. –
São Paulo : Recanto das Letras, 2019.

162 p.

ISBN: 978-85-7142-035-9

1. Literatura devocional 2. Poesia brasileira
3. Crônicas brasileiras 4. Deus - Amor I. Título

19-1458

CDD 242

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura devocional

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

editorarecantodasletras.com.br

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da autora.

OS LEITORES FALAM:

Deus sempre coloca pessoas em nossa vida, que fazem a diferença em nossa caminhada. Na prosa poética de Elma Sales Moraes, deleito-me. Elas me envolvem de tal forma que alegram o meu coração e fazem-me sentir pertinho de Deus. Sou grata, por sua amizade e por sua poesia.

Mary Mourão – Fortaleza – CE

Diante de tantas poesias e poetas seculares, que temos visto e ouvido, urgentemente se faz necessário que a poesia cristã também ocupe um lugar de luz em meio às trevas que envolvem muitas almas. É isso que tenho visto na multidão de poemas com que a irmã Elma Moraes, em seus livros, nos tem presenteado. É que nosso Deus cresça mais e mais por meio desta nova obra literária.

Missionário Elinaldo Paulo Marques – Fortaleza – CE

Ler tuas poesias faz-me pensar em uma pérola de grande valor. Tuas sábias palavras, no momento exato e tua simplicidade e clareza leva-nos a pensar em como Deus tem te usado para abençoar a todos que te cercam. Continua sendo essa pérola preciosa e amiga que tens sido, minha irmã. Que outros livros possam vir, para a nossa edificação. Com amor,

Eveline Gama – Fortaleza – CE

Poetizar é um dom e uma arte que a irmã Elma Sales tem desenvolvido e amadurecido ao longo de suas obras. Quem teve o privilégio de ler seus três primeiros livros pode acompanhar seu crescimento. E com esta nova obra poética não é diferente.

Pri de Luz, poetisa – MG

Realizar a leitura de seus versos fazem-me refletir e pensar em quanto Deus é amoroso, maravilhoso, misericordioso e justo para conosco, pessoas em cujas ações reina o egoísmo.

Adna Marques Romão da Silva – Fortaleza – CE

As histórias, as estórias, os poemas, as poesias, o gosto e o atemporal, o que passa e o que marca... Eu, como leitora que sou, ainda não desvendei como, de forma magistral e divinal, a autora logra de mim e de quem a lê o mover das emoções e o despertar daquilo que é, apenas, transpassado por palavras; e isso é o que a autora Elma Morais entoa. Quisera que de mim também saíssem palavras que movessem a alma; porém, de Deus vem a dádiva e o dom perfeito e, assim, como um verso bem versado e um poema rebuscado Deus a fez, a poeta, a mulher, ela, Elma.

Silvia Léia – Fortaleza – CE



DEDICATÓRIA

Ao meu esposo, Wagner Luiz, e aos meus amados filhos,
Nathanael Wagner e Naassom Wagner.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, meu Mestre e Senhor, pelo dom da escrita que me faz adorá-Lo de forma poética.

Ao meu amor, Wagner Luiz, e aos meus filhos Naassom e Nathanael, por compreenderem minha ausência nos momentos em que me dedico à escrita.

Agradeço ao grupo de apoio a missões “Vigilante de Oração”, por acreditarem e orarem por esta publicação.

Ao amigo Miguel Joia, pelo incentivo dado para que eu chegasse a ser uma escritora.

Às amigas professoras e professores do Município de Fortaleza.

Aos meus irmãos Elsa, Elza, Elda, Elder e minha mãe, Maria Giselda, pela alegria em incentivar-me à prática da escrita.

À amiga Ana Pontes, pelo tempo dispensado à leitura e colaboração na revisão deste trabalho.

Ao amigo Antonio José pela disposição em ler os textos ainda em rascunho.



HOMENAGEM A ANINHA (in memoriam)

Pela graça de Deus, tenho recebido apoio de amigas e cooperadores para publicar minha literatura. Meses antes da publicação deste livro, Deus chamou para Glória uma destas amigas mais que irmãs. Um dia antes de sua partida, Ana Pontes (Aninha) me presenteou com o prefácio desta obra. Ao entregar-me o rascunho disse: Fiquei feliz em escrever essas linhas.

Ana Pontes não viu o livro publicado, mas deixou suas palavras nele gravadas.

Ela fez a diferença em minha vida e serviu com alegria na seara de Cristo Jesus. Na sua alegria pela vida, gostava de admirar a simplicidade de Deus e buscava viver dia após dia a Fé recebida do Mestre. Obrigada, Senhor, pelo privilégio de ter convivido uma mulher que a Ti pertencia.



PREFÁCIO

“Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim, e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela Fé no filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.” Gálatas 2:20

Vivendo a simplicidade de Deus faz-nos lembrar como deve ser o viver de quem tem Cristo como Senhor e mestre. Através de pequenos tópicos, muitos questionamentos surgem sobre a caminhada do cristão. Elma usa circunstâncias reais do dia a dia cristão, os relacionamentos interpessoais com o cônjuge, filhos e entre os outros do contexto familiar cristão, do trabalho e da comunidade em que está inserida, para tratar sutilmente assuntos como: ansiedade, culpa, solidão, perdão, desânimo e os benefícios de uma vida alicerçada na Fé verdadeira. Diante disso, ela usa a palavra de Deus com autoridade, evidenciando sua suficiência para resolução de todos os conflitos humanos e aquilo de que necessitamos para viver por Fé.

Somos fortalecidos, animados e moldados dia após dia, porque as misericórdias de Deus em nossas vidas não têm fim. Elma deixa claro que possuímos um manual de vida, o qual nos ajuda a permanecermos firmes em nossa caminhada. Com amor, Deus cuida e supre todas as nossas necessidades. Que conforto saber que nosso Pai amoroso

cuida de todos os detalhes de nossa vida, porque somos seus filhos amados. Se realmente somos Dele, obedecermos à Sua voz. Ao ler este livro, sua esperança será novamente renovada a viver “simplesmente pela Fé”

Amiga e irmã Ana Pontes

Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

Filipenses 4:6-7

SUMÁRIO

<i>Os leitores falam</i>	5
<i>Dedicatória</i>	7
<i>Agradecimentos</i>	9
<i>Homenagem a Aninha (in memoriam)</i>	11
<i>Prefácio</i>	13
<i>Vou vivendo simplesmente</i>	22
<i>Planos perfeitos</i>	23
<i>Edificando o lar</i>	25
<i>Perfeito amor</i>	27
<i>Querência</i>	30
<i>Ser mãe</i>	33
<i>Ser mulher, esposa e mãe</i>	36
<i>Evangelizar por amor</i>	40
<i>Alegria</i>	42
<i>Uma família, árvore bem plantada</i>	48

<i>Uma árvore.....</i>	<i>50</i>
<i>Nosso jardineiro</i>	<i>52</i>
<i>Escolha amar</i>	<i>54</i>
<i>Modelos e imitadores.....</i>	<i>57</i>
<i>Calúnia.....</i>	<i>59</i>
<i>Você tem este amor?.....</i>	<i>62</i>
<i>Veículo da graça de Deus</i>	<i>64</i>
<i>Hora... o tempo... o agora... ..</i>	<i>67</i>
<i>Você conhece a Deus?.....</i>	<i>70</i>
<i>Mulher, não se acomode.....</i>	<i>72</i>
<i>Faz-me exemplo</i>	<i>74</i>
<i>Diga não à ansiedade</i>	<i>76</i>
<i>Como uma agulha no palheiro</i>	<i>78</i>
<i>De uma só boca procede bênção e maldição</i>	<i>80</i>
<i>Não importa o valor</i>	<i>82</i>
<i>Na caverna</i>	<i>85</i>
<i>Não esqueça da graça de Cristo</i>	<i>87</i>
<i>As formigas voltaram</i>	<i>90</i>
<i>De olho no exterior e cuidando do interior.....</i>	<i>92</i>
<i>Não se engane, Deus está no controle</i>	<i>95</i>
<i>Lamparinas</i>	<i>99</i>

Poesias	103
<i>Dúvida e certeza</i>	105
<i>Escrevo para Deus</i>	106
<i>Olhares diferentes</i>	107
<i>Luz</i>	109
<i>Grito de liberdade</i>	110
<i>Nostalgia</i>	112
<i>À espera de um milagre</i>	113
<i>Guerra</i>	114
<i>Às vezes</i>	115
<i>O mar</i>	116
<i>Insônia produtiva</i>	117
<i>Nada será como antes</i>	119
<i>Minha esperança</i>	121
<i>Medo sem sentido</i>	122
<i>Eu</i>	123
<i>Chuva</i>	125
<i>Convicção</i>	126
<i>Onde está o sono?</i>	128
<i>Salmo 2</i>	129

<i>Tempos difíceis</i>	130
<i>A tua bondade</i>	131
<i>Cansaço</i>	132
<i>Crianças</i>	134
<i>Novo dia</i>	135
<i>Amor de primavera</i>	136
<i>O mar</i>	137
<i>Misericordioso</i>	138
<i>Cicatrizes</i>	139
<i>Até as flores</i>	140
<i>Amor, perdão e gratidão</i>	142
<i>Mente transformada</i>	143
<i>Vida nova</i>	144
<i>Doce palavra</i>	145
<i>Serenar</i>	146
<i>Bem-te-vi</i>	147
<i>Alegria matinal</i>	148
<i>Dependência divina</i>	149
<i>Capacita-me</i>	150
<i>Não seja ingrato</i>	151
<i>Usa-me</i>	152

<i>Poesia da vida</i>	153
<i>Fonte eterna</i>	154
<i>Restauração</i>	155
<i>Superação</i>	156
<i>Atenção fraterna</i>	157
<i>Pedras e pérolas</i>	158
<i>Céu</i>	159
<i>Contentamento</i>	160
Sobre a escritora	161

VOU VIVENDO SIMPLEMENTE

*Como saber quanto tempo ainda tenho,
Se o tempo é regido pelo Criador?
Não sei se é meio o meu caminho
Ou se preciso regatear com o Fiador.
Vou vivendo simplesmente, vou vivendo
Com os olhos contemplando o infinito,
Braços abertos para alcançar além dos montes,
Aquecendo a alma, serenando o coração inconstante.
No meio do caminho, sinto a plenitude
De um fogo que acende minha alma livre,
Essa chama revela um desejo permanente
De cometer pequenas loucuras, pequenos atos decentes.
No meio do caminho encontrei a experiência
Talhada em meu corpo de pedra fria e dura.
Como o tempo passou eu não me lembro,
Confesso que não foi fácil a sementeira.
De herança a esperança me acompanha,
No meio do caminho sou uma alta torre
Com um farol reluzindo, iluminando a noite.
Delicio-me na poesia que me socorre.
Dias e noites passam ligeiro,
Vou vivendo à medida que o mundo corre,
Sem ter pressa que o amanhã chegue
E meu futuro se constrói mais forte.*



PLANOS PERFEITOS

Nasci em plena meia-noite, aqueles dias em que nada esfria o tempo do sertão. Foi um parto com fórceps; nas memórias de minha mãe, o parto mais difícil que teve, pois fui retirada com pás de ferro.

Uma menina longa, totalmente careca e pálida. Sempre fui pálida, nem branca, nem morena, parda. A segunda de quatro meninas e um menino.

Um diferencial é que nasci em berço de ouro. Sabe o que é nascer em um berço assim? Lembro-me sempre de meu pai falando isso: “Você nasceu em berço de ouro”. E logo penso no contraste, eu um nada, uma simples menina, deitada em lençóis bordados a mão e Cristo, o menino rei, nosso salvador, literalmente nasceu em um berço de palha, humilde e frio. Temos mais que merecemos.

Deram-me o melhor quarto, destes que saem publicados em revistas, com decoração, frufus e algo mais... Nasci no tempo da fartura.

Minha mãe vivia o seu primeiro e único amor. O amor da perdição e da salvação. Complicado? Vou explicar.

Minha mãe era moça velha, assim diziam antigamente das moças que demoravam a se casar. Ela tinha trinta e dois anos quando conheceu meu pai. Era devota de Maria, católica praticante.

Meu pai tinha quarenta anos, era formoso, homem astucioso, cheio de lãbia e muitos segredos. Um dia eles se esbarraram dentro de um trem. Foi amor à primeira cegueira, pois ela não viu nada incomum nele, apenas o amou com todos os seus galanteios e defeitos.

Minha avó não consentiu no namoro, pois em sua sabedoria percebia algo que não a agradava naquele rapaz. Aconselhou, reclamou, proibiu, alertou. Porém ela, cega de amor, aceitou fugirem em uma madrugada. A filha querida partiu, deixando a idosa mãe para trás.

Chegaram a Crato, município distante de Fortaleza, minha mãe pensava encontrar uma casa preparada para começar uma vida com seu amor; enganou-se, nada havia a sua espera. Ele, muito astuto, socorreu-se com um pastor da primeira Igreja Batista Regular.

Disse-lhe que estavam chegando de Fortaleza, porém a casa palavrada de aluguel havia sido repassada para outra família. Apresentou-se como homem de Deus, servo de Cristo. O pastor os acolheu em sua casa, posteriormente essa casa pastoral foi cedida a eles em empréstimo.

Minha irmã nasceu, depois de oito meses, em uma cidadezinha do interior, em uma casa de um homem chamado por Deus. O Amor de minha mãe foi de salvação, pois foi nesta cidade que ela conheceu o salvador de sua vida. Chegou em uma noite perdida, frustrada, sofrida e, na mesma semana, morria para o mundo e nascia para Cristo. Foi acolhida por sua nova família, assim como Paulo depois de convertido...

Deus usa pessoas, situações, mudanças para salvar uma alma.

“Enquanto ficamos a lamentar as dificuldades, não conheceremos o poder de Deus.” Conversa entre amigas no Aconselhamento Bíblico (2019).



Desde os tempos mais remotos, os patriarcas da escrita bíblica, servos do Deus Altíssimo, descrevem em suas grafias a majestosa e soberana graça de Deus de forma poética. Esta obra glorifica-O e descreve-O no mesmo feitio. A poesia aqui contida surge de fidedignas bases bíblicas e é exibida de forma muito bela, apresentando poeticamente o plano do Senhor, Sua soberania, misericórdia, graça e salvação.

Neste novo trabalho, Elma Sales Morais nos convida a uma legítima adoração cristã. Os atributos bíblicos expostos sintetizam uma autêntica descrição do Autor e Consumador de toda a Criação, a fim de glorificá-Lo, visto que nos levam a um consciente estado de gratidão e brotam uma duradoura adoração por meio da beleza poética. Assim, esta obra leva o leitor a chegar-se à presença de Deus em cada poesia escrita. Desejo a todos uma excelente leitura.

Luzanilton Neves de Oliveira (Pr. Nilton)

